

## **HABITA - IFC: CLUBE DE ARTE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: Conexões Remotas e [Re]conexões Presenciais**

### **Autores:**

Gabriela de Oliveira SANTOS<sup>1</sup>, Mileni Mariana CORREIA<sup>2</sup>, Ana Paula CRIZEL<sup>3</sup>, Daniel Zanella dos SANTOS<sup>4</sup>, Pedro Valentim ECCHER<sup>5</sup>.

### **Identificação autores:**

<sup>1</sup> Discente do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Brusque; bolsista IFC-Brusque Edital 13/2020; E-mail: [sgabrieladeoliveira@gmail.com](mailto:sgabrieladeoliveira@gmail.com). <sup>2</sup> Discente do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Brusque; bolsista IFC-Brusque Edital 13/2020; E-mail: [marianacorreia4444@gmail.com](mailto:marianacorreia4444@gmail.com). <sup>3</sup> Pedagoga, mestre em Educação, membro externo do Habita-IFC, orientadora; E-mail: [ana.crizel@ifc.edu.br](mailto:ana.crizel@ifc.edu.br). <sup>4</sup> Doutor em Música, professor do IFC-Brusque; orientador; E-mail: [daniel.zanella@ifc.edu.br](mailto:daniel.zanella@ifc.edu.br). <sup>5</sup> Psicólogo, membro externo do Habita-IFC, mestrando em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), orientador; E-mail: [peccher@gmail.com](mailto:peccher@gmail.com).

## **RESUMO**

Este escrito apresenta as atividades remotas e presenciais desempenhadas pelas bolsistas do projeto de extensão “Habita IFC: Clube de arte”. Propõe-se um relato de experiência sobre as atividades remotas e a adaptação das alunas após a volta à presencialidade depois de um ano e seis meses. Desempenharam-se atividades como: postagens sobre diversas modalidades artísticas; eventos online dos quais participaram membros da comunidade interna e externa do IFC - Câmpus Brusque; habitação do Câmpus por meio da arte no retorno ao presencial. Além disso, serão articulados conceitos que circundam o projeto com as experiências relatadas, elucidando o processo de ensino e aprendizagem.

## **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O projeto de extensão “Habita IFC: clube de arte” foi criado no final do ano de 2019 objetivando a promoção de diferentes modalidades artísticas nos espaços do IFC - Câmpus Brusque, de modo a transformá-los em espaços habitados, criativos e significativos para a comunidade interna e externa à escola. Um dos objetivos do Habita - IFC é potencializar as atividades artísticas já em curso que são parte dos esforços coletivos para ressignificar e atualizar (CERTEAU, 2008) o espaço da escola. No ano de 2020, com o advento da pandemia (COVID-19), não foi possível

realizar o projeto de maneira presencial, devido à urgência de nos mantermos em casa. Nesse sentido, o projeto foi adaptado ao ensino remoto e o conceito de habitar o espaço por meio da arte ressignificou-se e deslocou-se para meios digitais com a criação de um perfil no Instagram, para assim conectar-se e interagir com a comunidade; perfil esse que se tornou a principal ferramenta de trabalho das bolsistas. Com essa dinâmica de conexão, tanto com a arte quanto com a *internet*, criamos o evento "Conexão Arte", a ser contextualizado na metodologia junto das outras atividades desempenhadas em 2021. Agora, com o retorno gradual às atividades presenciais, que reverberam no trabalho e nas experiências dos membros do projeto, relatamos neste escrito, junto das atividades remotas, as aberturas e as potências dessa reconexão presencial.

## METODOLOGIA

Neste sentido, em 2021 continuamos com o perfil do Instagram @habitaifc, postando sobre grupos artísticos e divulgando ações realizadas pelo Habita – IFC. Dentre as principais atividades desenvolvidas pelos membros do projeto, temos: exposições remotas da disciplina de artes dos 1.º e 2.º anos do ensino médio integrado ao técnico de química; *live* de recepção dos alunos ingressantes, com apresentações artísticas da comunidade interna; produção de um *cover* da música "De frente pro crime" de João Bosco, produzido pelo grupo IFSamba; vídeo conceito denominado "Memórias e Movimentos", retratando sentimentos e memórias sobre o IFC – Câmpus Brusque; vídeo em homenagem ao professor Nildo Melo, em razão de seu falecimento, com uma música produzida por dois egressos.

A respeito dos trabalhos com artistas e grupos externos, firmamos uma parceria com o artista Douglas Leoni (contemplado pela lei de emergência cultural Aldir Blanc), que pintou um mural em nosso Câmpus, intitulado: Povo de Dentro. Promovemos uma roda de conversa com Adriane Gomes, professora de artes

cênicas da Universidade Estadual de Londrina (UEL), sobre teatro e estudos do cômico, via *Google meet*. Ademais, como preparação para o segundo conexão arte, disponibilizamos *lives* via Instagram sobre arte e ética, arte e estética e, em parceria do Clube Girl Up IFC Brusque, uma roda de conversa sobre arte e política.

O Conexão Arte é um evento anual de arte que acontece de maneira remota por conta da pandemia, em que artistas da comunidade interna e externa do IFC - Câmpus Brusque expõem suas artes. A segunda edição ocorreu em agosto com a temática “Experimentações Éticas, Estéticas e Políticas”. O evento foi transmitido no nosso perfil do Instagram, sendo realizadas exposições em quatro categorias: artes visuais, poesia, teatro e música e uma live de encerramento com artistas do evento, para poderem expor seus pensamentos e processos de criação.

Por fim, ao retornarmos ao Câmpus, em outubro, produzimos uma exposição de duas semanas com impressões em papel couché das obras dos artistas que expuseram no 2.º Conexão Arte. Também preparamos nosso auditório para a exposição dos vídeos do evento citado, conforme a autorização dos artistas e seguindo as normas de contingência. Em outubro também iniciamos os clubes de dança, livro, poesia e teatro, todos abertos ao público externo. Momentaneamente, os clubes de teatro e dança serão desempenhados presencialmente, já os clubes do livro e de poesia serão remotos.

## RESULTADOS ESPERADOS

Pode-se observar na tabela 1 os resultados quantitativos encontrados a partir das postagens realizadas no perfil do Habita - IFC no Instagram. Na primeira coluna estão localizadas as postagens de conteúdo e divulgação, bem como postagens do Segundo Conexão Arte. Em seguida, está informada a quantidade de publicações produzidas pelo projeto durante o ano. Nas colunas três e quatro, tem-se o total de curtidas e comentários. No tópico “Postagens de conteúdo e divulgação” é possível

observar que houveram algumas postagens de divulgação de grupos artísticos não vinculados ao projeto “Habita IFC: Clube de arte”<sup>1</sup>.

Tabela 1: Análise das interações com as postagens do Instagram

Grupo de postagens	Produções do projeto	Total de postagens	Quantidade de curtidas	Quantidade de comentários
Postagens de conteúdo e divulgação	19	43	1.672	145
Postagens do 2º Conexão Arte	10	25	1.636	467

Obs: O cálculo foi realizado no dia 13/10/2021 às 10h39min

Durante 2021 tivemos algumas dificuldades quanto às atividades artísticas presenciais, tendo em vista o cenário pandêmico, que agora começa a melhorar com o avanço das fases do plano de contingência do IFC. Seguindo nosso planejamento, durante os próximos meses será dada continuidade ao perfil do projeto no Instagram com novos conteúdos e divulgações, além de que prosseguiremos com os encontros dos clubes do livro, teatro, poesia e dança. O projeto também irá promover eventos artísticos e educacionais no Câmpus, respeitando as normas de contingência, e em plataformas digitais.

Muito já vem sendo escrito e produzido sobre a importância da arte e da cultura para a saúde mental da população, mas com a pandemia, essa discussão ampliou-se. As diferentes linguagens e manifestações artísticas promovidas nas redes sociais tomaram um espaço gigante na vida das pessoas, possibilitando uma dispersão e, conseqüentemente, um distanciamento saudável dos assuntos em torno da pandemia mundial, possibilitando ao público o contato com diferentes “conteúdos artísticos, bem como o acesso a importantes discussões filosóficas e políticas” (FARIA, 2020, p. 04). A arte tem esse potencial de, por meio do sensível, de uma experiência estética, contribuir para outras relações com o mundo, com os

<sup>1</sup> Constatamos o aumento das interações da comunidade em nosso perfil no Instagram em relação ao ano de 2020.

acontecimentos cotidianos, pois lança mão de outras linguagens que acessam o sujeito pela via dos sentidos, conforme defende Duarte Jr. (2006), em sua obra “o sentido dos sentidos”. Assim, qualitativamente, esperamos continuar esses movimentos de sensibilização nessa reconexão presencial.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante este ano de 2021, percebemos um aumento das interações com o perfil do projeto no Instagram. O ponto culminante até o momento foi o vídeo conceito “Memórias e Movimentos”, já que foi quando obtivemos maior compartilhamentos e visualizações, indicativo da importância de pensarmos os afetos entrelaçados aos espaços escolares. Voltar a fazer e ver arte presencialmente foi algo novo, trouxe diversas emoções boas à comunidade interna, nos reforçando a ideia de que a arte é fundamental. No decorrer da pandemia a arte tem se tornado uma forma de escape, tendo em vista todos os problemas que o período tem causado, sendo eles: mentais, físicos e sociais. Dessa forma, na possibilidade de nos conectarmos sem ser por uma tela, sentimos em nossas experiências artísticas a esperança de que haverá um futuro diferente, que as tragédias poderão ser ressignificadas com aberturas de novos caminhos.

### REFERÊNCIAS

- CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 2008.
- DUARTE JR. João Francisco. **O Sentido dos Sentidos**. Curitiba: Criar Edições, 2006.
- DUSSEL, Inés; CARUSO, Marcelo. A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003.
- FARIA, Karina de. **Arte pós-pandemia: novas configurações na relação entre público e artistas**. Revista Cairu em Revista: Sociedade, Educação, Gestão e Sustentabilidade, nº 13, Ano 9, 2020. Disponível em: <<https://www.cairu.br/revista/artigos13.html>>. Acesso em: 15/10/2021.